



CLICK BOI

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE E BOVINOS

05 de Agosto de 2026

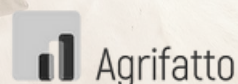
Volume #1538



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

Diferentemente da fraca movimentação observada na semana passada, as vendas de carne bovina no varejo iniciaram a semana em ritmo normal, impulsionadas pelo retorno às aulas. Na terça-feira, ganharam leve tração com o pagamento, no quinto dia útil do mês, dos salários referentes a julho. A expectativa é de que esse movimento se intensifique gradualmente até atingir o pico no domingo, 9 de agosto, quando se comemora o Dia dos Pais. A partir daí, embora ainda reste uma semana para o encerramento da primeira quinzena do mês, a tendência é de normalização da demanda, com o mercado retornando aos níveis habituais de consumo.

O atacado de carne com osso acompanha esse mesmo ritmo. As distribuições seguiram satisfatórias entre segunda e esta quarta-feira, com tendência de ganhar intensidade a partir de quinta, alcançando o pico entre sexta-feira e sábado, período em que os pedidos de reposição do varejo tendem a aumentar. A situação das mercadorias encalhadas nos centros de distribuição está praticamente normalizada, enquanto as devoluções por problemas de qualidade diminuíram, sem registros de recusas totais de cargas por outros motivos.

Nas negociações programadas para quinta-feira, o volume de carne com osso destinado ao atacado deverá permanecer próximo ao registrado no mesmo dia da semana passada. Ainda assim, as escalas curtas de abate, a valorização da arroba e a oferta restrita de animais terminados mantêm o mercado firme, sustentando reajustes moderados para a maioria dos produtos. O boi inteiro segue em alta, enquanto o boi castrado, até o fechamento deste informativo, permanece em standby. Também registram valorização o dianteiro, a ponta de agulha, a vaca e a novilha, destinados tanto ao consumo in natura quanto à indústria de desossa, além dos utilizados como matéria-prima na produção de charque.



CARNE COM OSSOS

Os preços relacionados abaixo ainda são provisórios. Eventuais ajustes ao longo das negociações da semana serão incorporados e refletidos nas próximas edições deste informativo.

CONSUMO — PREÇOS PRATICADOS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,25	27,35	26,00	26,50
DIANTEIRO	R\$/Kg	21,50	21,50	20,50	21,00
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	20,00	20,00	19,00	19,50
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	24,00	24,00	23,00	23,50

CHARQUE — PREÇOS PRATICADOS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
20,50	20,00	18,00	18,00



MERCADO DO BOI

A recuperação dos preços no mercado físico do boi gordo segue se consolidando, sustentada pela dificuldade da indústria em alongar as escalas de abate, que permanecem, na média nacional, entre cinco e seis dias úteis, e pelo fortalecimento da demanda doméstica de carne bovina com a entrada da primeira quinzena de agosto. O ambiente de negócios continua firme, sem mudanças relevantes em relação aos dias anteriores. Diante da escassez de boiadas prontas, os frigoríficos intensificaram as compras, reforçando o cenário favorável ao pecuarista.

Com maior intensidade nas negociações, o mercado manteve viés positivo. Em SP e PR, seguem sendo registrados negócios pontuais com boi gordo entre R\$ 360,00 e R\$ 370,00 por arroba, respectivamente. Em MG, PA e TO, também foram observadas operações entre R\$ 345,00 e R\$ 350,00 por arroba, igualmente acima das referências médias regionais. Entretanto, por envolverem volumes reduzidos e estarem concentradas em frigoríficos de menor porte, voltados quase exclusivamente ao mercado interno, essas negociações ainda não possuem representatividade suficiente para alterar as referências predominantes.



MERCADO DO BOI

A combinação entre oferta restrita, escalas curtas, exportações em bom ritmo e a expectativa de fortalecimento do consumo doméstico, impulsionado pelo comportamento historicamente mais favorável da primeira quinzena de agosto, tende a manter a indústria ativa nas compras, apesar da queda de braços entre pecuaristas e frigoríficos.

Ontem, terça-feira, quatro das dezessete praças monitoradas registraram valorização da arroba: MA, PA, RO e TO. As demais permaneceram estáveis.

Hoje, a arroba em SP segue com viés de alta, sustentada em **R\$ 350,00**.

Nas demais regiões, a média da arroba avançou para **R\$ 339,50**.

Os reajustes positivos foram registrados em: **AL, ES, MG, MT, PR, RO e SC**.

As demais praças permaneceram com cotações estáveis.

MERCADO FUTURO:

No mercado futuro do boi gordo na B3, a terça-feira encerrou em forte alta, revertendo as perdas registradas nos dois pregões anteriores. O destaque voltou a ser o contrato com vencimento em agosto de 2026, que fechou cotado a R\$ 346,45 por arroba, com valorização de 1,61% em relação ao encerramento da sessão anterior.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 350,00.
Boi China: R\$ 350,00.
Média: R\$ 350,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: seis dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: seis dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: cinco dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: sete dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China/Europa: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: seis dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: quatro dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: quatro dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: seis dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: seis.

PARANÁ:

Boi: R\$ 355,00.
Vaca: R\$ 330,00.
Novilha: R\$ 340,00.
Escalas: seis dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

05 08 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

ESTADO	BOI			VACA			NOVILHA		
	R\$/@			R\$/@			R\$/@		
	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
AC	303,00	305,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔
AL	343,00	345,00	↑	323,00	325,00	↑	333,00	335,00	↑
BA	318,00	320,00	↔	293,00	295,00	↔	298,00	300,00	↔
ES	328,00	330,00	↑	303,00	305,00	↑	313,00	315,00	↑
GO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔
MA	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
MG	338,00	340,00	↑	318,00	320,00	↑	328,00	330,00	↑
MS	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MT	338,00	340,00	↑	318,00	320,00	↑	328,00	330,00	↑
PA	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
PR	353,00	355,00	↑	328,00	330,00	↑	338,00	340,00	↑
RJ	338,00	340,00	↔	313,00	315,00	↔	318,00	320,00	↔
RO	333,00	335,00	↑	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
RS	375,00	381,00	↔	342,00	348,00	↔	357,00	363,00	↔
SC	353,00	355,00	↑	328,00	330,00	↑	338,00	340,00	↑
TO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔





CLICK BOI



www.clickboi.com.br

[@boletimclickboi](#)